

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE DEZEMBRO DO ANO DOIS MIL E VINTE E TRÊS. --

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se nas instalações da sede de freguesia, sitas no Largo Dr. Martins Pratas, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Sabóia, presidida pelo Senhor António Manuel dos Reis Ventura, Presidente da Assembleia, convocada ao abrigo do artigo décimo primeiro da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----**Período Antes da Ordem do Dia:** -----

Ponto um - Apreciação e deliberação da ata da sessão anterior; -----

Ponto dois - Assuntos de Interesse para a Freguesia; -----

-----**Período da Ordem do Dia** -----

Ponto um: Discussão e Deliberação da Segunda Revisão do Plano Plurianual de Investimentos do ano 2023, conforme disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do anexo à Lei 75/2013, 12 de setembro; -----

Ponto dois: Apreciação, discussão e deliberação das Grandes Opções ao Plano 2024; ---

Ponto três – Apreciação e Deliberação do mapa de pessoal do ano 2024, conforme a alínea m) do n.º 1 do artigo 9.º do anexo à Lei 75/2013, 12 de setembro; -----

Ponto quatro – Deliberação da Autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais no âmbito do n.º 1 do art.º 6º da LCPA; -----

Ponto cinco: Análise de relatório trimestral - conforme alínea e) do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

----- **Abertura de Sessão** -----

Pelas vinte horas e trinta e oito minutos o Senhor António Manuel dos Reis Ventura, na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, tendo-se verificado a presença de seis membros da Assembleia de Freguesia, a saber: António Manuel dos Reis Ventura, António Manuel Venâncio da Encarnação, Artur Manuel Melo Afonso, Eduardo Alexandre Martins Rodrigues, Manuel Inês Maria, e Maria de Lurdes Silva Simão Dias. -----

Faltas: Maria Amélia da Costa Pais. -----

Pelo Executivo da Junta Freguesia esteve presente o Secretário, o Senhor Humberto Manuel Guerreiro Mendes e a Tesoureira, a Senhora Daniela da Silva Bernardo Martins. Tendo sido constituída a mesa e verificada a existência de quórum o Senhor António

Manuel dos Reis Ventura, na qualidade de Presidente, agradeceu a presença de todos e deu por aberta a sessão. -----

----- **Período Antes da Ordem do Dia:** -----

No ponto um - Apreciação e deliberação da ata da sessão anterior. Não havendo dúvidas procedeu-se à votação. -----

A mesma foi aprovada por unanimidade. -----

No ponto dois - Nos assuntos de interesse para a freguesia o Senhor Presidente da Assembleia informou que o funcionário que instalou a fibra óptica no dispensário sugeriu que se procedesse à elaboração de um baixo assinado junto da população para dar início ao processo de instalação de fibra óptica no resto da aldeia. Mais informou que a data da inauguração do dispensário está prevista para o dia cinco de janeiro. O senhor António Venâncio inquiriu sobre o início da segunda fase das obras no Recinto da Moagem, ao que o senhor Humberto Mendes respondeu que já foi selecionada empresa para dar início à fase seguinte das obras. O senhor António Venâncio lamentou também o estado da nora na rotunda à entrada da aldeia, advertindo que se deveria de proceder ao arranjo da mesma, implementando pelo menos um tratamento contra a ferrugem, ou retirá-la de todo, visto que no estado em que se encontra dá mau aspeto à aldeia. Alertou também para o fato que a casa das análises continua com a porta fechada nos dias das análises, obrigando os utentes a esperar no exterior, expostos aos elementos e sem condições para se sentarem. O senhor Humberto Mendes referiu que a situação foi comunicada às entidades responsáveis e sugerido que uma vez que os funcionários passam por Sabóia quando se deslocam para proceder à recolha das amostras primeiro em Santa Clara-A-Velha, poderiam abrir a porta para deixar entrar os utentes. O senhor António Venâncio terminou a sua participação informando que já foram colocados os postes de eletricidade para a instalação da antena de telecomunicações na Portela da Fonte Santa. O senhor Humberto Mendes tomou a palavra e informou que está prevista a finalização das obras na rampa do cemitério, sendo que o próximo projeto neste local será a construção de um novo ossário, visto que o existente está lotado. Informou também da necessidade de aquisição de uma carrinha e uma ambulância novos para a frota de viaturas da Freguesia. Mais informou que estão previstos o arranjo dos caminhos vicinais da freguesia e pequenas reparações no campo de futebol. Referiu ainda que o projeto das obras na Casa do Povo foi entregue e que o início das obras está previsto para um futuro próximo. Com visto à inauguração do dispensário, informou que a casa do bairro ficará fechada por enquanto e apresentou a proposta do executivo para que fosse remodelada e criados quatro a cinco

gabinetes para a instalação de fornecedores de cuidados de saúde privados, dando os exemplos de dentistas, fisioterapeutas, ortopedistas, entre outros, para que estes possam dar consultas no espaço e trazerem para a freguesia e região especialidades a que os fregueses dificilmente têm acesso sem recorrer a grandes deslocações. O senhor António Ventura alertou que para este fim já existia a Casa do Povo, advertência com a qual o senhor Manuel Inês concordou e expressou que se oporia à utilização da casa do bairro para esse fim, ao que o senhor António Venâncio também concordou. No entanto, o senhor Artur Afonso advertiu que não se consegue prever o fim das obras na Casa do Povo, sendo que podem demorar um tempo considerável, e que não se deveria de esperar até ao fim das mesmas para tentar trazer para a freguesia estes serviços tão necessários. O senhor António Venâncio expressou que o Município deveria de facultar acesso para consulta ao projeto da remodelação da Casa do Povo à Freguesia. O senhor Artur Afonso perguntou se o edifício da antiga sede da Freguesia ainda continua cedido ao Clube de Caça, o que foi confirmado. Anunciou também que pretendia fazer duas declarações; na primeira declaração, parabenizou a Freguesia pela organização do Almoço de Natal para a população idosa; a segunda declaração transcreve-se a seguir: “Não colocando em causa o direito que o estado de Israel tem em defender-se contra os ataques vis e covardes de que foi alvo, quero manifestar a apreensão e estranheza de não existir qualquer voto de repúdio, à imagem daquilo que aconteceu aquando da invasão da Rússia à Ucrânia, contra o genocídio que Israel comete contra o povo Palestiniano. É minha intenção com esta declaração expor a falta de coerência na dualidade de critérios em condenar uma situação, mas não a outra.” Posteriormente, o Presidente da Assembleia solicitou que se incluísse a declaração que se transcreve: “O Presidente da Assembleia, em resposta ao membro da CDU, Artur Afonso, afirmou que tinha apresentado um voto de condenação pelo ato bárbaro da invasão dum país (Ucrânia) por outro (Rússia) sem outros juízos!! Algo que o membro da CDU não acompanhou. Vem agora apelidar esta assembleia de hipócrita, por não ter criticado a resposta excessiva de Israel, relativamente aos atos terroristas do Hamas. Mas não foi o mesmo membro que não condenou a Rússia pela invasão da Ucrânia?? Como julga e condena os restantes membros desta assembleia se nem sequer conhece a posição dos mesmos?? Apresentou algum protesto que não tivéssemos acompanhado?? E os hipócritas somos nós?? As atitudes ficam com quem as toma, mas não deixou de merecer o repúdio unânime dos restantes membros como se viu... Diferenças de opinião, são até desejáveis, julgamentos de carácter, não se admitem.”. O senhor Eduardo Rodrigues alertou para o potencial de perigo causado por uma árvore que

se encontra no jardim junto ao Largo Professor Aníbal Cavaco Silva, uma vez que esta está muito alta. -----

-----**Período da Ordem do Dia**-----

Ponto um: Discussão e Deliberação da Segunda Revisão do Plano Plurianual de Investimentos do ano 2023, conforme disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do anexo à Lei 75/2013, 12 de setembro; -----

Aprovado por maioria, com cinco votos a favor pelo Partido Socialista, e uma abstenção pela Coligação Democrática Unitária. -----

Ponto dois: Apreciação, discussão e deliberação das Grandes Opções ao Plano 2024; ---
Aprovado por maioria com cinco votos a favor pelo Partido Socialista e uma abstenção pela Coligação Democrática Unitária. -----

Ponto três – Apreciação e Deliberação do mapa de pessoal do ano 2024, conforme a alínea m) do n.º 1 do artigo 9.º do anexo à Lei 75/2013, 12 de setembro; -----
Aprovado por unanimidade. -----

Ponto quatro – Deliberação da Autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais no âmbito do n.º 1 do art.º 6º da LCPA; -----
Aprovado por maioria com cinco votos a favor pelo Partido Socialista e um voto vencido pela Coligação Democrática Unitária, justificando que apesar de admitir que a ação está dentro da lei, na sua opinião, do ponto de vista democrático todas as despesas devem ser aprovadas pela Assembleia, pelo que quer salvaguardar quaisquer responsabilidades que daí possam advir. -----

Ponto cinco: Análise de relatório trimestral - conforme alínea e) do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----
O relatório foi apreciado. -----

-----**Intervenção do Público**-----

A senhora Conceição Ventura informou que a enfermeira vem todos os dias de Colos e inquiriu se a casa do bairro não poderá ficar de novo disponível para a enfermeira. O senhor Humberto Mendes informou que esta possibilidade poderá ser ponderada só se a enfermeira vem mesmo todos os dias para prestar serviços na freguesia. O senhor Artur Afonso sugeriu que a casa fosse cedida a professores. O senhor António Venâncio alertou que o dinheiro recebido de edições passadas do Orçamento Participativo para as obras do pavilhão de festas e da entrada da aldeia já não será suficiente para as obras em questão com o aumento dos preços verificados ao longo dos últimos anos. Inquiriu ainda sobre o estado da situação referente aos transportes escolares, ao que o senhor Humberto Mendes

respondeu que a situação se mantém inalterada. O senhor Manuel Inês expressou a opinião que a Freguesia deveria de dar prioridade às necessidades da própria população antes da das freguesias vizinhas. O senhor Eduardo Rodrigues alertou que a presente situação dos transportes escolares se está a fazer sentir numa perda de receita e serviços prestados à população, referindo-se particularmente aos serviços de ambulância, e em gastos acrescidos de combustível e material. O senhor Humberto Mendes informou que já foi feito uma exposição ao Município sobre este assunto. -----
Nada mais havendo a acrescentar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e vinte e nove minutos, da qual se exarou a presente ata, que será assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelos Secretários. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

(António Manuel dos Reis Ventura)

Primeira Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia,

(Maria de Lurdes Silva Simão Dias)

Segundo Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Manuel Inês Maria)